

Warning: [2026-04-03 05:52] this document is a print-out of the Ciência-iul web portal and was automatically generated at the labeled date. The document has a mere informational purpose and represents the information contained on Ciência_Iscte at that date.

Emilia Margarida Marques

Associate Researcher

Centre for Research in Anthropology - Iscte



Contacts

E-mail

Emilia.Margarida.Marques@iscte-iul.pt

Curriculum

[Full CV: <https://www.cienciavitaet.pt/portal/7A11-345D-7342>]

Emília Margarida Marques (PhD 2003, Nova University of Lisbon) is a social anthropologist. Her research interests include industrial work and workers, technology in industrial work, social class, inequality and consent. She focuses also on the history of sponsored, industrial film in the Portuguese XXth century industrialization, on the history of Portuguese glassmaking industry and glassworkers (XVIII-XX centuries), and on local history and social memory themes. She is a researcher with CRIA (Centre for Research in Anthropology) / IUL, Lisbon) and with the- Institute for Contemporary History (IHC / Nova University of Lisbon). She serves as an Editorial Board member to Etnográfica and Lusopen Edition. .

Research Interests

Industrial work and workers; social uses of technology in labour contexts.

Social class: inequality and consent.

Uses of film in the Portuguese industrialization during the dictatorship.

Local history and social memory.

History of the Portuguese glass industry and glassworkers

Academic Qualifications

University/Institution	Type	Degree	Period
Universidade Nova de Lisboa	PhD	Antropologia	2003

External Professional Activities

Period	Employer	Country	Description
2021 - 2021	Universitat de Barcelona	Spain	Examination Board member for the doctoral thesis "Vidas demolidas: una etnografía sobre obreros de la construcción, crisis, injusticia y trabajo", by Xavier Garcia Curado

Total Citations

Web of Science®	0
Scopus	7

Publications

• Scientific Journals

- Scientific journal paper

1	Marques, E. M. (2024). Transient industrialization: Women workers journeys to (some) Fordism and back. <i>Arqueologia Industrial</i> . 6 (1), 135-157
2	Marques, E. M. & Matos, P. (2022). Nas fronteiras da (des)mercadorização: a antropologia perante as desigualdades sociais no capitalismo contemporâneo. <i>Análise Social</i> . 57 (245), 728-743
3	Marques, E. M. (2019). Old corporate films and former factory workers: film reception as social memory. <i>Film History</i> . 31 (1), 102-126 - Times Cited Scopus: 1
4	Marques, E. M. (2011). Instituting, de-instituting and under-instituting the complexities of production: struggles on the shop floor. <i>Social Anthropology</i> . 19 (4), 409-422 - Times Cited Scopus: 2
5	Rosales, M. V. & Marques, E. M. (2010). Introduction: consumption and its works. <i>Etnográfica</i> . 14 (3), 489-496
6	Marques, E. M. (2010). Work, wage and consumption: valuing and displaying among manufacturing workers. <i>Etnográfica</i> . 14 (3), 527-547 - Times Cited Scopus: 3
7	Marques, E. M. (2004). Os operários do fabrico vidreiro automatizado: máquina, relação e sentido no trabalho industrial. <i>Etnográfica</i> . VIII (1), 137-149
8	Durão, S. & Marques, E. M. (2001). Os vidreiros e a máquina, o tipógrafo e o designer: Reflexões sobre antropologia do trabalho. <i>Etnográfica</i> . 5 (1), 47-68

- Scientific journal editor

1	De Almeida, S. V., Leal, João & Marques, E. M. (2024). Etnográfica . Centro em Rede de Investigação em Antropologia.
2	Marques, E. M. & Matos, P. (2022). Nas fronteiras da (des)mercadorização: a antropologia perante as desigualdades sociais no capitalismo contemporâneo (At the frontiers of (de-) commodification: anthropology in the face of social inequalities) . Lisboa.

- Editorial

1	Almeida, S. V. de., Leal, J. & Marques, E. M. (2024). A antropologia e o 25 de Abril: Introdução. Etnográfica . especial, 11-15 - Times Cited Scopus: 1
---	--

• Books and Book Chapters

- Book author

1	Marques, E. M. & Lacerda, S. (2022). Quando amanhecerá, camaradas? Documentos do 18 de janeiro de 1934. Leiria. Hora de Ler.
2	Marques, E. M. (2009). Os operários e as suas máquinas. Usos sociais da técnica no trabalho vidreiro. Lisboa. Gulbenkian / FCT.

- Book chapter

1	Marques, E. M. (2025). O trabalho certo e a casa clandestina: do campo (e de outros lugares) para o subúrbio industrial, nos anos 1960-70. In Tolerância e cidadania. Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
2	Marques, E. M. (2025). Artistas em que fábricas? 1945, entre trabalho industrial, cultura e resistência. In Artistas na Fábrica: Tereza Arriaga, Jorge de Oliveira, Manuel Filipe, 1943-1945. (pp. 38-67). Leiria: C M Leiria.
3	Marques, E. M. (2025). Do semiautomático ao digital: máquina, trabalho e poder em contexto fabril vidreiro. In João Freire (Ed.), In Seis ensaios sobre o trabalho industrial. (pp. 81). Lisboa: Manufactura.
4	Marques, E. M. (2023). João. In Exercícios de Antropologia Narrativa. (pp. 53-58). Lisbon: Colibri.
5	Marques, E. M. (2017). Hierarquia de ofício e associativismo operário no início de noventa: Um caso de mutualismo vidreiro. In Luísa Veloso et al (Ed.), Anarquismo, trabalho e sociedade: Livro em homenagem a João Freire. (pp. 17-46). Coimbra: Almedina.
6	Marques, E. M. (2016). A segunda vida dos filmes CUF no Barreiro, ou a receção fílmica enquanto processo de memória social. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: memórias e identidades através do cinema. (pp. 251-281). Coimbra: Edições 70.
7	Luísa Veloso & Marques, E. M. (2016). Cinema de empresa no quadro da política de comunicação da Companhia União Fabril. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: memórias e identidades através do cinema. (pp. 189-219). Coimbra: Edições 70.

8	Luísa Veloso & Marques, E. M. (2016). Gestos de trabalho e dispositivos técnicos em filmes sobre as indústrias do vidro e siderúrgica. In Frédéric Vidal e Luisa Veloso (Ed.), O trabalho no ecrã: Memórias e identidades através do cinema. (pp. 136-162). Coimbra: Edições 70.
9	Marques, E. M. (2016). Materialidade, objectificação e operários. In José Neves (Ed.), Quem faz a história: ensaios sobre o Portugal contemporâneo. (pp. 169-180). Lisboa: Tinta da China.
10	Marques, E. M. (2015). Lutas pelo passado e usos do passado em contexto de inovação industrial: O bicentenário da fábrica Stephens na Marinha Grande. In Paula Godinho, Inês Fonseca e João Baía (Ed.), Resistência e/ Memória: Perspectivas ibero-americanas. (pp. 178-189).: Instituto de História Contemporânea.
11	Marques, E. M. (2013). Os "10 minutos": Conhecimento técnico, hierarquia e força de trabalho entre os vidreiros da Marinha Grande. In Bruno Monteiro, Joana Dias Pereira (Ed.), De pé sobre a terra: Estudos sobre a indústria, o trabalho e o movimento operário em Portugal. (pp. 1073-1093). Lisboa: FCSH: IHC - Instituto de História Contemporânea.
12	Marques, E. M. (2009). Um texto de Georges Friedmann e uma etnografia na fábrica: trabalho, máquinas e poder. In Jorge Crespo - Estudos em Homenagem. (pp. 185-201). Castro Verde: 100Luz.
13	Marques, E. M. (2002). Matéria e sentido: mudança técnica e mudança terminológica em ocupações da indústria vidreira. In Inês Amorim (Ed.), Qualificações, memórias e identidades do trabalho. (pp. 141-156). Lisboa: IEFP.

• Other Publications

- Recensions in journals

1	Marques, E. M. (2014). Review to Lynch C 2012, Retirement on the line. Age, work, and value in an American factory. Critique of Anthropology. 34 (3), 369-371
2	Marques, E. M. (2008). [Recensão a Granjo 2004, Trabalhamos sobre um barril de pólvora]. Etnográfica. 12 (1), 275-277

- Other publications

1	Marques, E. M. (2017). [outreach] Trabalhar no vidro: a fábrica na fronteira. Portugal em falta: atlas improvável. 15-17
---	--

- Doctoral Thesis

1	Marques, E. M. (2003). Conduzir a máquina, construir o trabalho. Sobre usos sociais da matéria.
---	---

- Report

1	Marques, E. M. (2012). Trabalho e consumo: mutuamente constitutivos.
---	--

• Conferences/Workshops and Talks

- Talk

1	Marques, E. M. (2025). Indústria 4.0, trabalho e valor: futuros tecnológicos e resistências quotidianas na produção de vidro de embalagem. Itinerâncias - IX congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.
2	Marques, E. M. (2025). When the government closed the glassworks: social change, event, and the value of memory in a Portuguese industrial setting. Slow Memory CA20105 Capstone Conference.
3	Marques, E. M. (2025). Planning and organising the 'capricious and unruly' Portuguese glass industry: failed attempts, fundamental contradictions. workshop Connected histories of economic planning in Southern Europe 1945-1989.
4	Marques, E. M. (2025). Transient industrialisation and some real life tales. SIEF 2025 Conference - Unwriting.
5	Marques, E. M. (2025). Entre a fábrica e (às vezes) a escola: o trabalho infantil no vidro durante a II Guerra. symposium Artistas em que fábricas? Contexto socioeconómico, associativismo e resistência à ditadura.
6	Marques, E. M. (2025). Vidreiros em autogestão: entre processo de trabalho, contexto local e revolução. A Revolução e o Poder dos Trabalhadores nas Empresas e nos Campos (1974-1975).
7	Marques, E. M. (2025). Ativismo cultural antifascista: Leiria, Marinha Grande, 1945. symposium Leiria cultural e política II: cultura e resistência.
8	Marques, E. M. (2024). You can only shape glass by tricking it': material, history and work in Marinha Grande glassmaking. Seminário pós-graduado.
9	Marques, E. M. (2024). Luta laboral, saber técnico e autogestão: o caso da Manuel Pereira Roldão & Filhos, Lda (1975-1978). Congresso Internacional 50 anos 25 de Abril.
10	Marques, E. M. (2024). A resistência à ditadura como contexto em Artistas na Fábrica: arquivo, investigação, exposição. II Jornadas Memória Futura: arquivos na comunidade - documentação de Abril.
11	Marques, E. M. (2024). 'A gente não tinha força pra mais.': prosperidade industrial, processo técnico e trabalho infantil no vidro da Marinha Grande durante a II Guerra. Novos contributos para a história industrial portuguesa - VI ciclo de conferências.
12	Marques, E. M. (2024). Estudar o trabalho vidreiro: para uma história à boca do forno. O vidro no museu: necessidades e narrativas, 25 anos do Museu do Vidro.
13	Marques, E. M. (2023). Máquinas contra a crise, crises contra a máquina: a mecanização do fabrico de embalagem de vidro em Portugal, 1902-1950s. 7º Encontro Nacional de História das Ciências e da Tecnologia. Org IHC, IN2PAST, U Évora.
14	Marques, E. M. (2023). Autores locais, história aplicada e os seus usos operários na Marinha Grande, secs XX-XXI. I Congresso de História Pública em Portugal IN2PAST (CESEM, CHAIA, CRIA, HERCULES, IHA, IHC and LAB2PT).
15	Marques, E. M. (2023). Antropologia e relações de classe: experiência etnográfica, conceitos e perspetivas. Classes sociais no Portugal contemporâneo: um debate multidisciplinar - seminar .
16	Marques, E. M. (2023). Laboração contínua: pessoas, máquinas e uma etnografia do trabalho industrial. Postgraduate Anthropology Studies Seminar. Lisbon University PhD in Anthropology (ICS; ISCS, FLUP).
17	Marques, E. M. (2022). O filme efémero e o seu rasto persistente: o caso de A Razão de Portugal (1963). Os novos anos 20 - congresso da Associação Portuguesa de Antropologia.

18	Marques, E. M. (2022). Pensar o trabalho infantil no vidro: técnica, memória e património imaterial. Conferência internacional Vidro hoje, uma ponte para o futuro. Org Museu do Vidro, Marinha Grande, 17-19 november.
19	Marques, E. M. (2022). Técnica e trabalho, indústria e lugar: patrimonializações do vidro na Marinha Grande. Quando a areia se torna transparente - seminar to mark the International Year of Glass, org Secção de Arqueologia da SGL.
20	Marques, E. M. (2021). Os filmes da industrialização. IV Encontro Indústria, História, Património.
21	Marques, E. M. (2020). Entre Kulturfilm e cinema novo: usos do cinema no esforço exportador, e vice-versa, Portugal, anos 1960-70. Seminário do GI Identidades, culturas, vulnerabilidades, ICS-UL.
22	Marques, E. M. (2019). Films from the industrialization: the case of the Fundo de Fomento de Exportação, Portugal, 1950s-1970s. X Encontro Nacional da AIM,.
23	Marques, E. M. (2018). Estado, indústria, modernidade, exportação e cinema: encontros ambíguos junto ao forno de vidro, nos anos 1960. Encontros do ANIM.
24	Marques, E. M. (2017). Commissioned film, corporate communication and state propaganda in the Portuguese dictatorship: links and ambiguities. Ibero-Amerikanisches Institut - Forschungskolloquium.
25	Luísa Veloso, Frédéric Vidal, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). O trabalho no ecrã: uma proposta metodológica de análise das imagens em movimento. Formas de Trabalho .
26	Luísa Veloso, Frédéric Vidal, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). The representation of work in Portuguese cinema: breaks at work as figuration. Cine Cri 2015 – II International Film Studies and Cinematic Arts Conference.
27	Luísa Veloso, Marques, E. M., Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). Researching work on screen: analysing, viewing and rebuilding memory work narratives. 12th Conference of the European Sociological Association 2015.
28	Frédéric Vidal, Luísa Veloso, Rosas, J. & Marques, E. M. (2015). Do you remember the struggle of Applied Magnetics' workers? An analysis of social memories through cinematographic practices. The NECS Conference 2015.
29	Marques, E. M., Luísa Veloso, Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). Work on screen: corporate films and workers' memories in a Portuguese de-industrialized town. SIEF 2015 – Utopias, realities, heritages. Ethnographies for the 21st century.
30	Marques, E. M., Luísa Veloso, Frédéric Vidal & Rosas, J. (2015). A segunda vida dos filmes CUF no Barreiro pela mão de uma investigação sobre representações do trabalho no cinema. V Encontro Anual da AIM.
31	Marques, E. M. (2012). 'My daughter asked her forewoman if it was OK to get pregnant!': labour, consumption and subjective agency. Insurmountable links in uncertain times panel, EASA 2012 Uncertainty and disquiet conference.

Research Projects

Project Title	Role in Project	Partners	Period
---------------	-----------------	----------	--------

Work on screen: a study of social memories and identities through cinema	Researcher	CRIA-Iscte, CIES-Iscte - Leader, CECL/FCSH/UNL - (Portugal)	2013 - 2015
--	------------	---	-------------

Research Networks

Research Network Name	Representative Role	Period
COST CA20105 - Slow Memory: Transformative Practices for Times of Uneven and Accelerating Change (SlowMemo)	Researcher	2024 - 2025

Professional Associations

APAI - Associação Portuguesa de Antropologia Industrial (Since 1993)

APA Associação Portuguesa de Antropologia (Since 1990)

Organization/Coordination of Events

Type of Organization/Coordination	Event Title	Organizer	Year
Coordination of non-scientific event	Leiria Culture and Politics: the Arts	m i mo museu da imagem em movimento / equipa da exposição Artistas na Fábrica	2024
Member of scientific event committee	Trade unionism, work and citizenship: 90 years after 18 January 1934	Universidade de Lisboa; ISCTE-IUL	2024

Diffusion Activities

Activity Type	Event Title	Activity Description	Year
Publication in general diffusion news outlet	The time capsule - Part II. Timetables, subjects and exams in 1944-1945	Piece in a school newspaper, aimed at secondary school students and the general public.	2024
Publication in general diffusion news outlet	The time capsule - Part IV: 1944-1945: review of a school year	Piece in a school newspaper, aimed at secondary school students and the general public.	2024
Publication in general diffusion news outlet	The time capsule - Part III. A school imprisoned (but...) in dictatorship's Portugal	Piece in a school newspaper, aimed at secondary school students and the general public.	2024
Publication in general diffusion news outlet	The Time Capsule... Part I: Secondary School Students in Marinha Grande in 1944	Text in a school newspaper, aimed at secondary school students and the general public.	2023

Coordination of knowledge diffusion event	Chatting with women from Marinha Grande: life, resistance and labour struggle	Panel with former women glassworkers. Opening presentation and panel moderation. In the frame of the commemorations of the uprising of January 18, 1934, org Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira. Marinha Grande, 18/01/2022	2022
Talk/Conference in public diffusion event	The uprising of the 18th January 1934: a legacy for our time		2020

Scientific Editing/Reviewing Activities

Type of Activity	Journal Title	ISSN/Quartile	Period	Language
Scientific journal editor	Etnográfica	2182-2891 / Q2	Since 2009	Portuguese

Products

Product Type	Product Title	Detailed Description	Year
Other Products	Artistas na Fábrica - art and history exhibition	Researcher and (w/ Raquel Henriques da Silva) curator for the Artistas na Fábrica exhibition	2024